

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO
DO RIO GRANDE DO SUL - CAU/RS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL - CAU/RS

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Balanço financeiro

Balanço orçamentário

Demonstração das variações patrimoniais

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho Federal e ao Conselho Diretor
Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS ("Entidade" ou "Conselho"), que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, orçamentária e financeira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração e limitação de circulação

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas nº 2.1 e 3.2.1, que informa que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou, em 4 de outubro de 2016, a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP), que normatiza os aspectos relacionados à estrutura conceitual básica para elaboração e divulgação de informação contábil de propósito geral pelas Entidades do Setor Público. Ademais, a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional STN nº 539/2015, anexo único, determinou prazos de atendimento aos referidos normativos, traçando um cronograma para que, até 2021, todas as normas estejam convergidas. Atualmente o sistema CAU encontra-se em processo de implementação dos referidos normativos contábeis. Nesse sentido, o presente relatório pode não servir para outras finalidades e, portanto, sua distribuição deve ser limitada às partes familiarizadas com seus objetivos e sua base de elaboração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;



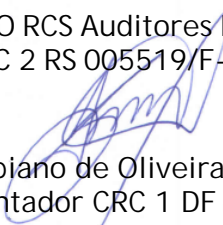
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 13 de abril de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 RS 005519/F-0


Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 1 DF 015827/O-3 - S - RS

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2018 à 31/12/2018

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	22.865.912,56	21.817.973,38	PASSIVO CIRCULANTE	1.438.415,32	885.099,11
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.270.935,75	18.805.896,14	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	733.471,85	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	3.374.492,12	2.814.453,36	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A RECEBER - DO EXERCÍCIO	2.498.629,16	2.236.356,31	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	570.831,72	254.720,59
CRÉDITOS A RECEBER - DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.912.059,40	3.858.298,92	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	4.036.196,44	3.280.201,87	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	108.044,69	48.583,91	PROVISÕES A CURTO PRAZO	0,00	500.629,70
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	134.111,75	129.748,82
ESTOQUES	62.844,92	81.537,97		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	49.595,08	67.502,00		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	6.293.232,57	6.593.254,58	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	30.689,72	40.185,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	166.534,75	286.757,10	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	166.534,75	286.757,10	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	166.534,75	286.757,10	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	6.093.710,56	6.264.549,05	PROVISÕES A LONGO PRAZO	30.689,72	40.185,00
BENS MÓVEIS	2.784.708,93	2.418.713,44	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	5.791.323,95	5.791.323,95		0,00	0,00
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.482.322,32	1.945.488,34		0,00	0,00
INTANGÍVEL	32.987,26	41.948,43		0,00	0,00
SOFTWARES	95.475,16	95.475,16		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	62.487,90	53.526,73		0,00	0,00

			TOTAL DO PASSIVO	1.469.105,04	925.284,11
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	27.690.040,09	27.485.943,85
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.690.040,09	27.485.943,85
TOTAL	29.159.145,13	28.411.227,96	TOTAL	29.159.145,13	28.411.227,96
ATIVO FINANCEIRO	19.270.935,75	18.805.896,14	PASSIVO FINANCEIRO	1.772.535,92	1.063.051,44
ATIVO PERMANENTE	9.888.209,38	9.605.331,82	PASSIVO PERMANENTE	30.689,72	40.185,00
SALDO PATRIMONIAL				27.355.919,49	27.307.991,52

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	1.808.826,74	1.808.826,74
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	1.808.826,74D	1.808.826,74D

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	17.498.399,83	17.742.844,70

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	15.324.505,09	14.208.559,25	Despesa Orçamentária	15.298.744,20	11.981.733,27
RECEITA REALIZADA	15.324.505,09	14.208.559,25	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	334.120,60	177.952,33
RECEITA CORRENTE	15.324.505,09	14.208.559,25	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	522.219,38	201.489,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	5.593.357,99	5.029.138,44	CREDITO EMPENHADO – PAGO	14.442.404,22	11.602.291,13
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.593.357,99	5.029.138,44	DESPESA CORRENTE	14.324.359,67	11.458.228,13
ANUIDADES	5.593.357,99	5.029.138,44	PESSOAL	8.076.021,73	6.916.617,41
RECEITA DE SERVIÇOS	8.088.485,51	7.424.116,60	MATERIAL DE CONSUMO	183.917,41	86.346,95
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	35.782,50		SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	751.345,22	577.079,01
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	23.649,48	24.753,44	SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.207.079,63	1.692.896,51
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	8.027.940,01	7.398.444,22	ENCARGOS DIVERSOS	408.160,42	319.801,61
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.113,52	918,94	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.697.835,26	1.811.122,58
FINANCEIRAS	1.514.404,73	1.540.528,13	DESPESA DE CAPITAL	118.044,55	144.063,00
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	239.841,66	243.103,11	INVESTIMENTOS	118.044,55	144.063,00
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.274.563,07	1.297.425,02	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		54.364,06
MULTAS SOBRE ANUIDADES	184.980,10	227.736,83			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.089.582,97	1.069.688,19			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	128.256,86	214.776,08			
MULTAS DE INFRAÇÕES	23.838,17	17.770,47			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	104.418,69	197.005,61			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS					
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	12.181.904,16	10.591.354,68	Pagamentos Extraorçamentários	11.742.625,44	10.324.055,53
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	334.120,60	177.952,33	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	143.668,16	15.051,67
Inscrição de Restos a Pagar Processados	522.219,38	201.489,81	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	201.489,81	190.107,60
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.264.279,86	1.051.695,23	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.259.916,93	1.038.510,25
Outros Recebimentos Extraorçamentários	10.061.284,32	9.160.217,31	Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.137.550,54	9.080.386,01
Saldo em espécie do Exercício Anterior	18.805.896,14	16.311.771,01	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	19.270.935,75	18.805.896,14
Caixa e Equivalente de Caixa	18.805.896,14	16.311.771,01	Caixa e Equivalente de Caixa	19.270.935,75	18.805.896,14
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	46.312.305,39	41.111.684,94		46.312.305,39	41.111.684,94

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	16.788.753,00	16.863.120,00	15.324.505,09	-1.538.614,91
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	5.991.888,00	6.066.255,00	5.593.357,99	-472.897,01
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.991.888,00	6.066.255,00	5.593.357,99	-472.897,01
ANUIDADES	5.991.888,00	6.066.255,00	5.593.357,99	-472.897,01
RECEITA DE SERVIÇOS	8.717.878,00	8.717.878,00	8.088.485,51	-629.392,49
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	422.765,00	422.765,00	35.782,50	-386.982,50
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	0,00	23.649,48	23.649,48
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	8.295.113,00	8.295.113,00	8.027.940,01	-267.172,99
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	0,00	0,00	1.113,52	1.113,52
FINANCEIRAS	2.017.999,00	2.017.999,00	1.530.890,85	-487.108,15
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	615.915,00	615.915,00	239.841,66	-376.073,34
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.402.084,00	1.402.084,00	1.291.049,19	-111.034,81
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	16.486,12	16.486,12
MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00	184.980,10	184.980,10
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.402.084,00	1.402.084,00	1.089.582,97	-312.501,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	60.988,00	60.988,00	111.770,74	50.782,74
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00	7.352,05	7.352,05
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	60.988,00	60.988,00	104.418,69	43.430,69
RECEITA DE CAPITAL	5.994.900,00	3.752.865,00	0,00	-3.752.865,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			5.994.900,00	3.752.865,00	0,00	-3.752.865,00		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE			5.994.900,00	3.752.865,00	0,00	-3.752.865,00		
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00		
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			22.783.653,00	20.615.985,00	15.324.505,09	-5.291.479,91		
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL			22.783.653,00	20.615.985,00	15.324.505,09	-5.291.479,91		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS			DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPEZA CORRENTE			16.738.753,00	17.663.120,00	14.893.648,43	14.685.099,21	14.324.359,67	2.769.471,57
PESSOAL			7.861.579,00	7.952.418,52	7.831.766,19	7.831.766,19	7.691.807,75	120.652,33
PESSOAL E ENCARGOS			7.861.579,00	7.952.418,52	7.831.766,19	7.831.766,19	7.691.807,75	120.652,33
MATERIAL DE CONSUMO			691.560,00	338.040,38	231.075,94	190.503,66	183.917,41	106.964,44
MATERIAL DE CONSUMO			691.560,00	338.040,38	231.075,94	190.503,66	183.917,41	106.964,44
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA			1.467.137,00	1.532.678,70	1.135.559,20	1.135.559,20	1.135.559,20	397.119,50
REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS			170.000,00	180.277,34	130.037,88	130.037,88	130.037,88	50.239,46
DIÁRIAS			1.117.761,00	1.178.663,18	879.971,70	879.971,70	879.971,70	298.691,48
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			4.116.842,00	5.471.620,20	3.548.904,25	3.421.274,48	3.207.079,63	1.922.715,95
SERVIÇOS DE CONSULTORIA			186.330,00	145.322,00	109.065,55	109.065,55	101.299,31	36.256,45
SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO			656.293,00	815.148,29	809.188,77	705.468,89	579.156,61	5.959,52
SERVIÇOS PRESTADOS			3.027.941,00	4.056.665,93	2.275.024,63	2.254.718,89	2.187.345,82	1.781.641,30
PASSAGENS			246.278,00	454.483,98	355.625,30	352.021,15	339.277,89	98.858,68
ENCARGOS DIVERSOS			520.000,00	520.350,20	408.160,42	408.160,42	408.160,42	112.189,78
ENCARGOS DIVERSOS			520.000,00	520.350,20	408.160,42	408.160,42	408.160,42	112.189,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			2.081.635,00	1.848.012,00	1.738.182,43	1.697.835,26	1.697.835,26	109.829,57
FUNDO DE APOIO AO CAU-UF			1.161.591,00	1.161.591,00	1.111.202,80	1.111.202,80	1.111.202,80	50.388,20
CONVÊNIOS, CONTRATOS E PATROCÍNIO			920.044,00	686.421,00	626.979,63	586.632,46	586.632,46	59.441,37

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	5.994.900,00	2.952.865,00	405.095,77	279.524,39	118.044,55	2.547.769,23
INVESTIMENTOS	5.994.900,00	2.952.865,00	405.095,77	279.524,39	118.044,55	2.547.769,23
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	490.000,00	1.068.065,00	0,00	0,00	0,00	1.068.065,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	1.504.900,00	1.884.800,00	405.095,77	279.524,39	118.044,55	1.479.704,23
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	22.783.653,00	20.615.985,00	15.298.744,20	14.964.623,60	14.442.404,22	5.317.240,80
SUPERÁVIT	0,00	0,00	25.760,89	0,00	0,00	-25.760,89
TOTAL	22.783.653,00	20.615.985,00	15.324.505,09	14.964.623,60	14.442.404,22	5.291.479,91

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Variações Patrimoniais

VARIações PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	16.557.187,72	16.161.582,76	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	16.353.091,48	12.297.997,06
CONTRIBUIÇÕES	6.789.168,97	6.059.115,99	PESSOAL E ENCARGOS	8.079.373,24	6.784.232,99
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	6.789.168,97	6.059.115,99	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	6.877.585,59	5.967.092,11
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	6.789.168,97	6.059.115,99	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	6.877.585,59	5.967.092,11
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	8.088.485,51	7.424.116,60	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.201.787,65	817.140,88
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	8.088.485,51	7.424.116,60	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	1.201.787,65	817.140,88
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	8.088.485,51	7.424.116,60	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	5.816.898,27	3.608.876,68
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.530.890,85	1.546.676,61	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	226.120,28	100.095,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA	256.327,78	249.251,59	CONSUMO DE MATERIAL	226.120,28	100.095,44
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	256.327,78	249.251,59	SERVIÇOS	5.044.982,84	2.953.017,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.274.563,07	1.297.425,02	DIARIAS	880.260,66	705.184,57
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.274.563,07	1.297.425,02	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	607.608,65	378.397,98
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	148.642,39	1.131.673,56	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	3.557.113,53	1.869.434,45
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	545.795,15	555.764,24
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00	DEPRECIACAO	536.833,98	545.402,52
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	148.642,39	1.131.673,56	AMORTIZACAO	8.961,17	10.361,72
MULTAS ADMINISTRATIVAS	7.352,05	11.621,99	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	1.697.835,26	1.826.722,58
INDENIZAÇÕES	104.009,78	197.005,61	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.697.835,26	1.826.722,58
REVERSÃO DE PROVISÕES	24.649,90	832.720,35	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.697.835,26	1.826.722,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	12.630,66	90.325,61	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	755.994,57	11.320,42
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	755.994,57	0,00
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	755.994,57	0,00
			PERDAS INVOLUNTARIAS	0,00	11.320,42
			PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	0,00	11.320,42
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.990,14	66.844,39
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.990,14	66.844,39

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	2.990,14	66.844,39
Total das Variações Ativas :	16.557.187,72	16.161.582,76	Total das Variações Passivas :	16.353.091,48	12.297.997,06
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	204.096,24	3.863.585,70
Total	16.557.187,72	16.161.582,76	Total	16.557.187,72	16.161.582,76

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	15.324.505,09	14.208.559,25
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	5.593.357,99	5.029.138,44
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	5.593.357,99	5.029.138,44
ANUIDADES	5.593.357,99	5.029.138,44
RECEITA DE SERVIÇOS	8.088.485,51	7.424.116,60
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	35.782,50	0,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	23.649,48	24.753,44
EMOLUMENTOS COM REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - RRT	8.027.940,01	7.398.444,22
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.113,52	918,94
FINANCEIRAS	1.514.404,73	1.540.528,13
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	239.841,66	243.103,11
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.274.563,07	1.297.425,02
MULTAS SOBRE ANUIDADES	184.980,10	227.736,83
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.089.582,97	1.069.688,19
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	128.256,86	214.776,08
MULTAS DE INFRAÇÕES	23.838,17	17.770,47
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	104.418,69	197.005,61
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS	11.325.564,18	10.211.912,54
DESEMBOLSOS		
DESPEZA CORRENTE	14.324.359,67	11.458.228,13
PESSOAL	8.076.021,73	6.916.617,41
MATERIAL DE CONSUMO	183.917,41	86.346,95
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	751.345,22	577.079,01
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	3.207.079,63	1.692.896,51
ENCARGOS DIVERSOS	408.160,42	319.801,61
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.697.835,26	1.811.122,58
DESPEZA DE CAPITAL	118.044,55	144.063,00
INVESTIMENTOS	118.044,55	144.063,00
DESPEAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	54.364,06
OUTROS DESEMBOLSOS	11.742.625,44	10.324.055,53
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	583.084,16	2.638.188,13
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	583.084,16	2.638.188,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	18.805.896,14	16.311.771,01
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	19.388.980,30	18.805.896,14

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul - CAU/RS, criado pela Lei nº 12.378/2010 tendo como principais atividades orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo.

O CAU/RS é uma autarquia vinculada à Administração Indireta dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, cujas atividades são custeadas exclusivamente pelas próprias rendas, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Geral do CAU aprovado pela Resolução CAU/BR nº 139/2017 e Regimento Interno do CAU/RS.

O Conselho está localizado na rua Dona Laura 320, 14º e 15º andares, Porto Alegre/RS.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 06/18, e Portaria STN nº 877 de 18/12/2018, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 16.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.
- Provisões para contingências, sempre que constituídas; e
- Provisão para devedores duvidosos, sempre que constituída.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade, sendo que os valores foram arredondados, de forma comparativa com as demonstrações contábeis do exercício anterior.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota 3.4), a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes (Nota 3.2.1) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 3.8). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, exceto no que tange às provisões para devedores duvidosos (subitens 3.2.1 e 3.2.2), ressaltam-se:

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Créditos de anuidades

Os créditos de anuidades relativas ao exercício do balanço são reconhecidos ao início do exercício em conta específica, pelo valor estimado em proposta orçamentária referente à previsão de receitas dos profissionais e empresas ativos no banco de dados do CAU/BR. Após o encerramento do exercício, o saldo não recebido é transferido para outra conta do ativo, representando créditos de anuidades de exercícios anteriores.

3.2.1 Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos

- a) Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/RS procedeu ao registro contábil de Ajuste para Perdas de Devedores Duvidosos ao encerramento do exercício de 2017.
- b) Base de mensuração - Média aritmética ponderada dos percentuais de recebimento de anuidades de pessoas físicas e jurídicas nos últimos três exercícios ao deste balanço, aplicada sobre o estoque acumulado de créditos oriundos de anuidades não recebidas relativas aos exercícios de 2012 (ano de início das atividades do Conselho) a 2018.
- c) Julgamento pela aplicação - Tratando-se de implantação de política e a alteração do critério no ano de 2018, decidiu-se aplicar critério proposto pelo CAU/BR por meio da Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017, plausível à realidade do CAU/RS, considerando-se o princípio contábil do conservadorismo ou prudência ao tempo em que se utiliza o comportamento histórico de recebimentos em detrimento de estimativas de recebimentos em ações de cobrança.

3.3 Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

3.4. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU/RS segue integralmente a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Anos	Valor residual
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	10%
Máquinas e equipamentos	10	10%
Equipamentos de processamento de dados	5	10%
Sistemas de processamento de dados	5	10%
Instalações	10	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

3.5. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

3.6. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.8. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 13.

Implantação de política contábil em 2017 - Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais - PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU/RS procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2017.

Base de mensuração - O CAU/RS adota a Orientação Técnica Conjunta nº 01/2017 expedida pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis.

3.9. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

3.10. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

3.11. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.12. Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

3.13. Demonstração do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

a) Risco de Crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme Nota Explicativa nº 5, bem como aos valores a receber (anuidades), descritos na Nota Explicativa nº 6.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão preponderantemente aplicados em instituições financeiras de primeira linha, cujos prazos de vencimento são de curto prazo; e

ii) com relação ao contas a receber os valores são de anuidades a receber dos profissionais arquitetos e urbanistas, sendo que para o exercício da profissão as anuidades precisam estar adimplentes.

Adicionalmente, não há nenhum indicativo de redução ao valor recuperável desses ativos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme apresentada na Nota Explicativa nº 4. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos de renda fixa com taxas atreladas à variação do DI, com insignificante margem de alteração.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2019	2018
Banco conta movimento	67.353	64.942
Aplicações financeiras	19.203.583	18.740.954
Total	<u>19.270.936</u>	<u>18.805.896</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Os valores em conta corrente referem-se a arrecadação do dia 31/12/2019, dia no qual o CAU/RS não teve expediente não sendo possível realizar a aplicação financeira desses valores.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos de renda fixa emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

6. Créditos a Receber

Contas a Receber de Anuidades	2019	2018
Pessoa Física - 2012	36.405	33.350
Pessoa Física - 2013	73.020	68.879
Pessoa Física - 2014	128.178	134.698
Pessoa Física - 2015	225.534	258.284
Pessoa Física - 2016	401.479	505.880
Pessoa Física - 2017	692.696	935.026
Pessoa Física - 2018	980.960	1.474.432
Pessoa Física - 2019	1.693.965	-
Pessoa Jurídica - 2012	121.481	130.948
Pessoa Jurídica - 2013	156.632	168.469
Pessoa Jurídica - 2014	215.106	236.168
Pessoa Jurídica - 2015	287.944	316.451
Pessoa Jurídica - 2016	399.766	452.260
Pessoa Jurídica - 2017	539.764	617.886
Pessoa Jurídica - 2018	653.093	761.925
Pessoa Jurídica - 2019	804.664	-
(-) Provisão para Devedores Duvidosos - PF	(1.967.316)	(1.669.075)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos - PJ	(2.068.880)	(1.611.127)
Total	3.374.492	2.814.453

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

Descrição	2019	2018
A vencer	-	-
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
De 181 a 360 dias	2.332.094	1.949.599
Mais de 360 dias	5.078.594	4.145.056
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(4.036.196)	(3.280.202)
Total	3.374.492	2.814.453

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A Entidade registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada.

7. Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamento a Fornecedores Diversos	10.353	292
Tributos a Recuperar/Compensar	8.913	1.091
Devedores da Entidade	372	1.772
Vale Transporte a Apropriar	8.148	5.535
Vale Refeição/Alimentação a Apropriar	-	1.123
Adiantamentos de Salários	45.146	36.038
Adiantamento de 13º. Salário	-	2.733
Plano de Saúde a Apropriar	35.112	-
	<u>108.045</u>	<u>48.584</u>

8. Estoques

Descrição	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Materiais Elétricos e de Telefonia	3.665	4.439
Materiais de Limpeza e de Higiene	7.023	7.727
Materiais para Manutenção de Bens Móveis	-	38
Material de Escritório	43.254	59.663
Material para Manutenção de Bens Imóveis	241	266
Materiais de Copa e Cozinha	3.019	2.732
Materiais de Informática	496	56
Gêneros Alimentícios	5.149	6.617
Total	<u>62.845</u>	<u>81.538</u>

9. Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Descrição	<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prêmios de Seguros a Apropriar	23.535	23.488
Assinaturas a Apropriar	299	986
Licença de Software a Apropriar	25.761	43.029
Total	<u>49.595</u>	<u>67.502</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

10. Créditos a longo prazo

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Decorrente de anuidades PF	<u>166.535</u>	<u>286.757</u>
	<u>166.535</u>	<u>286.757</u>

11. Imobilizado

A Entidade acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas diferenças significativas durante o ano.

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
			2019	2018
Salas	5.687.440	(1.185.705)	4.501.735	4.706.483
Instalações	21.202	(6.532)	14.670	17.685
Veículos	1.040.299	(521.304)	518.995	668.417
Móveis e utensílios	520.053	(218.618)	301.435	233.915
Máquinas e Equipamentos	294.068	(86.017)	208.051	178.611
Equipamentos de Processamento de Dados	930.290	(464.147)	466.142	376.756
Obras em andamento	82.682	-	82.682	82.682
Total	<u>8.576.033</u>	<u>(2.482.322)</u>	<u>6.093.711</u>	<u>6.264.549</u>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado:

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2019
Salas	4.706.483	-	-	(204.748)	4.501.735
Instalações	17.685	-	-	(3.015)	14.671
Veículos	668.417	9.000	-	(158.423)	518.995
Móveis e utensílios	233.915	106.281	-	(38.761)	301.435
Máquinas e Equipamentos	178.611	52.494	-	(23.054)	208.051
Equipamentos de Processamento de Dados	376.756	198.221	-	(108.834)	466.142
Obras em andamento	82.682	-	-	-	82.682
Total	<u>6.264.550</u>	<u>365.995</u>	<u>-</u>	<u>(536.834)</u>	<u>6.093.711</u>

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL - CAU/RS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

As aquisições em 2019 foram em sua maioria para os escritórios regionais inaugurados pelo CAU/RS nas cidades de Pelotas e Santa Maria, além das substituições programadas de equipamentos de processamento de dados e para suprir o aumento do número de funcionários na sede do conselho.

12. Intangível

Descrição	2019	2018
Sistema de Processamento de Dados	95.475	95.475
(-) Amortização Acumulada	(62.488)	(53.527)
Total	32.987	41.948

13. Fornecedores a pagar

	2019	2018
Outros Créditos	25.285	17.091
Cheques em Trânsito	-	25.000
PRÊMIOS SEGUROS A PAGAR	23.327	11.140
Restos a Pagar Processados	522.219	201.490
	570.832	254.721

Abaixo o aging list dos fornecedores em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Descrição	2019	2018
A vencer	570.832	254.721
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
De 31 a 60 dias	-	-
De 61 a 90 dias	-	-
De 91 a 180 dias	-	-
Total	570.832	254.721

14. Pessoa a Pagar - Obrigações Trabalhista

Referem-se as apropriações mensais para férias, 13º salário e seus respectivos encargos, sendo contabilizadas conforme relatório fornecido pela empresa terceirizada responsável pela folha de pagamento do CAU/RS. Em 2019, as apropriações mensais foram transferidas do grupo 2.1.7.1.1 para o grupo 2.1.1.1.2 para enquadramento correto conforme o MCASP.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Descrição	2019	2018
Férias	559.946	383.624
INSS s/ Provisão de Férias	123.148	82.479
FGTS s/ Provisão de Férias	44.781	30.690
PIS s/ Provisão de Férias	5.597	3.836
Total	733.471	500.630

15. Demais Obrigações a Curto Prazo

A entidade possuía, em 31/12/2019, saldos de valores restituíveis conforme segue:

Descrição	2019	2018
INSS retido na folha de pagamento	30.964	30.795
IRRF da folha de pagamento	92.320	83.227
ISS retido de prestadores de serviço	5.653	4.734
IRPJ/CSLL/PIS/COFINS retidos de prestadores de serviço	-	10.661
Garantia de contrato - Maier Contabilidade e Auditoria LTDA	4.826	-
Outros Valores Restituíveis	349	334
Total	134.112	129.749

16. Provisão para riscos processuais

A Entidade é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim representadas:

Natureza	Descrição	2019	2018
Trabalhista	José Milton This	10.000	10.000
Cível	Vivendas Urbanismo LTDA	-	3.000
Cível	Pompeo Madeira Stands Promocionais LTDA	3.200	3.200
Cível	Vanderlei Sanches/José Antônio Oliveira	-	6.000
Trabalhista	Luana Borges da Silveira	15.000	15.000
Cível	Silvia Maria Viapiana Modanese	-	885
Trabalhista	Secretaria de Inspeção do Trabalho/RS	2.100	2.100
Cível	Glae Eva Macalós	390	-
Total		30.690	40.185

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

A movimentação da provisão no exercício de 2019 está demonstrada a seguir:

Natureza	2018	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	2018
Trabalhistas	27.100	-	-	-	-	27.100
Cíveis	13.085	390	(9.885)	-	-	3.590
Total	40.185	390	(9.885)	-	-	30.690

a. Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

b. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2019, além dos valores anteriormente mencionados, não foram computados nos montantes acima o valor de R\$17.754 decorrente de causas trabalhistas e cíveis, cuja avaliação dos assessores legais da Entidade aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou esse montante nas demonstrações contábeis.

17. Patrimônio Líquido

Descrição	2019	2018
Superávit ou Déficit do Exercício	204.096	3.863.586
Superávit ou Déficit Acumulado de Exercícios Anteriores	27.485.944	23.626.013
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(3.655)
Patrimônio Líquido	27.690.040	27.485.944

18. Partes relacionadas

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO GRANDE DO SUL - CAU/RS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/RS, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

No exercício de 2019 não houve concessão de benefícios de longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria e de rescisão de contrato de trabalho.

19. Despesas por natureza

<u>Classificação por natureza</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depreciação e amortização	545.795	555.764
Despesas com pessoal	8.079.373	6.784.233
Despesas com contratação de terceiros	3.550.824	1.863.390
Material de consumo	226.120	100.095
Diárias e locomoção	880.261	705.185
Impostos, taxas e contribuições	6.289	6.045
Provisão para devedores duvidosos	755.995	-
Transferências	1.697.835	1.826.723
Outras receitas e despesas	610.599	456.563
Total	<u>16.353.091</u>	<u>12.297.997</u>

20. Receitas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contribuições	6.788.522	6.059.116
Exploração De Bens Direitos e Prestação De Serviços	8.089.133	7.424.117
Receitas Financeiras	1.385.757	1.398.272
Indenizações	249.144	345.410
Reversão de Provisões	37.281	923.046
Outras Variações Aumentativas	7.352	11.622
Total Receita Líquida	<u>16.557.188</u>	<u>16.161.583</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

21. Resultados orçamentário, patrimonial e financeiro

Resultado Patrimonial	2019	2018
Varição Patrimonial Aumentativa (Receita)	16.557.188	16.161.583
(-) Varição Patrimonial Diminutiva (Despesa)	(16.353.091)	(12.297.997)
(=) Superávit Patrimonial apurado	204.096	3.863.586
Resultado Orçamentário	2019	2018
Receita Orçamentária Arrecadada	15.324.505	14.208.559
(-) Despesas Empenhadas	(15.298.744)	(11.981.733)
(=) Superávit Orçamentário Apurado	25.761	2.226.826
Resultado Financeiro	2019	2018
Saldo Disponível Apurado	19.270.936	18.805.896
(-) Passivo Financeiro	(1.772.536)	(1.063.051)
(=) Superávit Financeiro Apurado	17.498.400	17.742.845

22. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	1.639.710
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	-
Total		1.639.710

A importância segurada dos seguros dos 7 veículos segurados do CAU/RS é de 100% do valor de mercado referenciado.

23. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR, órgão central de controle dos CAU/UF, não sendo contratados outros serviços ao não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

Porto Alegre - RS.